

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA NO COMBATE À DENGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Kessia Almeida Lima

Bruno Santos Sousa

Autores: Kemilly Maísa Santos Matos

Elen Cristina Aquino Sousa

Marcela de Oliveira Feitosa

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A dengue é uma infecção viral transmitida pelo mosquito vetor *Aedes aegypti*. A infecção pode ser assintomática ou sintomática, causando febre alta, cefaleia, dor muscular, fadiga, dentre outros, e em casos graves pode levar a óbito. A doença reflete um problema de saúde pública, tornando-se urgente o combate de seu vetor. Portanto, a parceria dos profissionais da saúde com a educação são ferramentas indispensáveis para sensibilizar a população sobre cuidados e mudanças comportamentais. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a realização de uma educação em saúde sobre o combate à dengue. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, durante a realização de uma ação educativa, como prática da disciplina de Fundamentos de Saúde Coletiva, em uma Instituição de Ensino Particular de Educação Infantil ao Ensino Médio, porém, desenvolvida somente com os alunos do 1º período ao 9º ano. A atividade foi executada utilizando recursos lúdicos, como mural interativo, musicalização e atividades impressas que estimularam o raciocínio crítico e a criatividade das crianças e adolescentes. Os aspectos abordados na história incluíram: o agente etiológico da dengue, ciclo reprodutivo do mosquito, características morfológicas, manifestações clínicas e prevenção, enfatizando a seriedade da doença. Também foram distribuídos adesivos como meio de estimular os alunos a serem agentes no combate à dengue. Resultados/Discussões: Constatou-se que a abordagem lúdica facilitou a compreensão e engajamento dos alunos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida em regiões com alto índice de casos de Dengue, como Imperatriz-MA. Ademais, a atividade educativa promoveu a participação ativa das crianças que, ao se tornarem “detetives da dengue”, levaram o conhecimento para suas famílias. A efetivada atividade educativa propiciou aos acadêmicos um entendimento sobre a importância da educação em saúde nas escolas, pois, os casos de dengue têm um aumento crescente e precisam de medidas profiláticas. Considerações finais: A educação em saúde evidenciou a importância de direcionar a atenção dos profissionais e acadêmicos da saúde para a infância e para intensificar os conhecimentos e cuidados da atenção primária em relação ao combate à dengue.